

## **Demonstrações Contábeis**

### **IEPÉ – INSTITUTO DE PESQUISA E FORMAÇÃO INDÍGENA**

31 de dezembro de 2018 e 2017

Com Relatório dos Auditor Independente

#### **SÃO PAULO**

Alameda Rio Negro, 503  
1º And. Conj. 108/109  
Alpaville - 06454-000  
saopaulo@grupoaudisa.com.br  
Fone: (11) 3661-9933

#### **PORTO ALEGRE**

Av. Getúlio Vargas, 1157  
13º And. Conj. 1316  
Menino Deus - 90150-005  
portoalegre@grupoaudisa.com.br  
Fone: (51) 3062-8902

#### **RECIFE**

recife@grupoaudisa.com.br

#### **RIO DE JANEIRO**

riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

 grupoaudisa  
 @grupo\_audisa  
 grupoaudisa.consultores

## SUMÁRIO

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE.....	1-4
BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	5
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS .....	6
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRAGENTE.....	7
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	8
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXAS .....	9
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	10-21

### SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503  
1º And. Conj. 108/109  
Alpaville - 06454-000  
saopaulo@grupoaudisa.com.br  
Fone: (11) 3661-9933

### PORTO ALEGRE

Av. Getúlio Vargas, 1157  
13º And. Conj. 1316  
Menino Deus - 90150-005  
portoalegre@grupoaudisa.com.br  
Fone: (51) 3062-8902

### RECIFE

recife@grupoaudisa.com.br

### RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

 grupoaudisa  
 @grupo\_audisa  
 grupoaudisa.consultores

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Opinião sobre as demonstrações contábeis**

Examinamos as demonstrações contábeis do **IEPÉ – INSTITUTO DE PESQUISA E FORMAÇÃO INDÍGENA**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado do período, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião sobre as demonstrações contábeis**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outros Assuntos**

**Auditoria do período anterior**

As demonstrações contábeis do **IEPÉ – INSTITUTO DE PESQUISA E FORMAÇÃO INDÍGENA**, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 16 de março de 2018, que não conteve modificação.

**SÃO PAULO**

Alameda Rio Negro, 503  
1º And. Conj. 108/109  
Alpaville - 06454-000  
saopaulo@grupoaudisa.com.br  
Fone: (11) 3661-9933

**PORTO ALEGRE**

Av. Getúlio Vargas, 1157  
13º And. Conj. 1316  
Menino Deus - 90150-005  
portoalegre@grupoaudisa.com.br  
Fone: (51) 3062-8902

**RECIFE**

recife@grupoaudisa.com.br

**RIO DE JANEIRO**

riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

 grupoaudisa

 @grupo\_audisa

 grupoaudisa.consultores

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

### SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503  
1º And. Conj. 108/109  
Alpaville - 06454-000  
saopaulo@grupoaudisa.com.br  
Fone: (11) 3661-9933

### PORTO ALEGRE

Av. Getúlio Vargas, 1157  
13º And. Conj. 1316  
Menino Deus - 90150-005  
portoalegre@grupoaudisa.com.br  
Fone: (51) 3062-8902

### RECIFE

recife@grupoaudisa.com.br

### RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@grupoaudisa.com.br



- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP, 18 de abril de 2019.

**AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS**  
**CRC/SP 2SP 024298/O-3**

Alexandre Chiaratti do Nascimento  
Contador  
CRC/SP 187.003/ O- 0  
CNAI – SP – 1620

**SÃO PAULO**

Alameda Rio Negro, 503  
1º And. Conj. 108/109  
Alpaville - 06454-000  
saopaulo@grupoaudisa.com.br  
Fone: (11) 3661-9933

**PORTO ALEGRE**

Av. Getúlio Vargas, 1157  
13º And. Conj. 1316  
Menino Deus - 90150-005  
portoalegre@grupoaudisa.com.br  
Fone: (51) 3062-8902

**RECIFE**

recife@grupoaudisa.com.br

**RIO DE JANEIRO**

riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

 grupoaudisa

 @grupo\_audisa

 grupoaudisa.consultores

## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/A76D-14A2-1984-F946> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

**Código para verificação: A76D-14A2-1984-F946**



### Hash do Documento

18AD6FA027A89DE306DB889CAC343FA07B94BBE47666B79FC3A1D61ACE1A0082

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 29/05/2019 é(são) :

- Alexandre Chiaratti Do Nascimento (Signatário) - 147.823.488-19  
em 29/05/2019 14:37 UTC-03:00

**Tipo:** Certificado Digital





**Balancos patrimoniais**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017**  
**(Em reais - R\$)**

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	10.965.956	10.191.459
Adiantamentos e outros créditos		58.160	96.086
Despesas antecipadas		2.089	2.172
		<b>11.026.205</b>	<b>10.289.717</b>
<b>Não circulante</b>			
Outras Contas Receber		10.800	10.800
Imobilizado	6	865.945	541.909
		<b>876.745</b>	
<b>Total do ativo</b>		<b>11.902.950</b>	<b>10.831.627</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Circulante</b>			
Recursos vinculados a projetos	7	9.016.571	8.766.946
Obrigações Sociais		167.205	193.903
Impostos e contribuições		240	2.155
Outras obrigações		30.840	89.807
<b>Não circulante</b>		<b>9.214.856</b>	<b>9.052.809</b>
Receita diferida	3g	820.466	506.078
		<b>820.466</b>	<b>506.078</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>10.035.321</b>	<b>9.558.886</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Patrimônio Social		1.075.594	
Superávit acumulado			847.358
Fundo rescisório		258.155	197.147
Superávit do exercício		533.880	228.236
		<b>1.867.629</b>	<b>1.272.741</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>11.902.950</b>	<b>10.831.627</b>



**Demonstrações de resultados dos Períodos**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em reais - R\$)**

	<b>Nota</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>RECEITAS</b>			
Receitas de projetos	10	9.780.252	8.082.611
Prestação de serviços		396.758	271.953
Outras receitas		169.197	332.907
		<b>10.346.207</b>	<b>8.687.471</b>
<b>DESPESAS</b>			
Administrativas e gerais	11	-1.650.342	-1.271.061
Serviços prestados por terceiros	12	-1.769.627	-1.739.560
Viagem, locomoção, estadias e refeição	13	-3.697.214	-3.277.924
Salários, encargos e benefícios	14	-3.159.404	-2.831.879
		<b>-10.276.587</b>	<b>-9.120.424</b>
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>			<b>-432.953</b>
Receita financeira		1.058.949	1.108.698
Despesa financeira		-594.688	-447.510
<b>Resultado financeiro</b>		<b>464.261</b>	<b>661.189</b>
<b>Superávit do exercício</b>		<b>533.880</b>	<b>228.236</b>





**Demonstrações de resultados abrangentes**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais - R\$)**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Superávit do exercício	533.880	228.236
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>533.800</b>	<b>228.236</b>



**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em reais - R\$)**

<b>Descrição</b>	<b>Patrimônio Social</b>	<b>Superávit Acumulado</b>	<b>Fundo Rescisório</b>	<b>Superávit do Exercício</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>		<b>488.653,00</b>	<b>152.445,00</b>	<b>358.705,00</b>	<b>999.803,00</b>
Incorporação do superávit		358.705,00		-358.705,00	
Fundo Rescisório			44.702,00		
Superávit do exercício				228.236,00	228.236,00
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>847.358,00</b>	<b>197.147,00</b>	<b>228.236,00</b>	<b>1.272.741,00</b>
Incorporação do superávit		228.236,00		-228.236,00	
Fundo Rescisório			61.008,00		61.008,00
Incorporação ao patrimônio social	1.075.594,00	-1.075.594,00			
Superávit do exercício				533.880,00	533.880,00
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>1.075.594,00</b>		<b>258.155,00</b>	<b>533.880,00</b>	<b>1.867.629,00</b>



**Demonstrações dos fluxos de caixa**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em reais - R\$)**

<b>Fluxo de Caixa das atividades Operacionais</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Superávit dos exercícios	533.880	228.236
Acrescimentos do fundo rescisórios	61.007	44.701
Depreciação	169.197	118.942
Total	764.085	391.879
(Aumento) redução dos ativos:		
entradas a receber	-21.198	
Outros Créditos	48.323	-65.895
Despesas antecipadas	83	-690
Total	27.209	-66.585
Aumento(redução) dos passivos		
Obrigações fiscais e sociais	-1.915	4.062
Recursos vinculados a projetos	249.625	112.151
Férias e encargos	-26.699	37.214
Outras obrigações	-58.964	72.297
Receita diferida	314.388	38.303
Total	476.436	264.027
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.267.730	589.321
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Acréscimos de ativo imobilizado	-493.233	-157.245
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	-493.233	-157.245
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	774.497	432.076
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	10.191.459	9.759.383
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	10.965.956	10.191.459
<b>Aumento de caixa equivalentes de caixa</b>	<b>774.497</b>	<b>432.076</b>



## Notas explicativas às demonstrações contábeis nos exercícios findos em 31/12/2018 e 31/12/2017

### 1. Aspectos institucionais

O IEPÉ - Instituto de Pesquisa e Formação Indígena foi fundado em 2002, sendo uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, com prazo de duração por tempo indeterminado, com sede na Rua Professor Monjardino, 19, no município de São Paulo - SP. De acordo com o artigo 5º do estatuto, o IEPÉ tem como finalidade a promoção de ações de:

- Pesquisa, formação e educação voltadas aos povos indígenas que se encontrem em território nacional, inclusive por meio da concessão de bolsas de estudos;
- Valorização e difusão da cultura indígena;
- Gestão ambiental e territorial e treinamento em proteção e fiscalização;
- Pesquisas de antropologia aplicada;
- Acompanhamento e aperfeiçoamento de políticas públicas voltadas para o bem-estar dos povos indígenas;
- Divulgar, por qualquer meio, informação e conhecimentos produzidos por si ou por terceiros correlatos às suas atividades;
- Assistência Técnica e Extensão Rural Indígena - Ater Indígena;
- O desenvolvimento sustentável e a proteção, defesa, preservação e conservação do meio ambiente em geral;
- Formação e capacitação sobre temáticas relacionadas aos povos indígenas e ao meio ambiente de forma a qualificar gestores públicos, lideranças indígenas ou quaisquer outros agentes interessados.

### 2. Base de preparação

#### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### 2.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.



### **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras são também apresentadas em Real e foram arredondadas com a eliminação de centavos.

### **2.4 Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, entre outras, a gestão de risco financeiro (nota 4).

## **3. Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Entidade.

### **a) Moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional da Entidade utilizando taxas de câmbio nas datas das transações. O ganho ou perda de câmbio de itens monetários é a diferença entre o custo da moeda funcional no início do período, ajustado por pagamentos realizados durante o período e o custo em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação das demonstrações contábeis.

### **b) Instrumentos financeiros**

#### *Ativos financeiros não derivativos*

A Entidade reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente nas datas de origem. A Entidade possui como ativos financeiros não derivativos aqueles registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

#### *Registrados pelo valor justo por meio do resultado*

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de negociação baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e a estratégia de investimentos.



### *Outros créditos*

São ativos financeiros com pagamentos fixos que não são cotados no mercado ativo, sendo tais ativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Posteriormente, se aplicável, os ativos são reduzidos por eventual perda do valor recuperável, através da constituição da provisão para perdas com créditos cuja política utilizada se baseia na avaliação da expectativa de realização dos referidos créditos.

### *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e bancos sem restrição para movimentação e aplicações financeiras que possuem elevado nível de liquidez os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão de compromissos de curto prazo. As aplicações financeiras correspondem a recursos aplicados em instituições financeiras de primeira linha, às quais estão registradas pelo valor justo por meio do resultado.

### *Passivos financeiros não derivativos*

A Entidade reconhece os passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que são originados. Um passivo é baixado quando suas obrigações foram satisfeitas através da retirada, cancelamento ou pagamento. Como passivos financeiros não derivativos a Entidade possui os fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e incorporado dos encargos em virtude de eventual atraso no pagamento.

### *c) Ativo imobilizado*

#### *Reconhecimento e mensuração*

Os bens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumulada, quando necessária. Os ativos recebidos em doação, quando existentes, são mensurados a valor justo. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Os ganhos e perdas na alienação ou doação de um item do ativo imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos oriundos da alienação com o valor contábil e são reconhecidos no resultado como outras receitas/despesas operacionais.



### *Custos subsequentes*

Os dispêndios havidos com a reposição de um item componente do imobilizado são considerados no valor contábil desse item, desde que haja expectativa de que trará benefícios econômicos para a Entidade e permite que estes sejam aferidos de maneira confiável. Os gastos normais de manutenção do imobilizado são reconhecidos no resultado assim que incorridos.

### *Depreciação*

A depreciação acumulada é calculada sobre o valor depreciável. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação à vida útil estimada de cada item do imobilizado.

As taxas anuais equivalentes à vida útil média estimada dos ativos para o exercício corrente são as seguintes:

Computadores e periféricos	20 %
Máquinas e equipamentos em geral e móveis e utensílios	10 %

Os critérios de depreciação e a estimativa de vida útil são revistos a cada encerramento de exercício financeiro, sendo os eventuais ajustes reconhecidos como mudança de estimativa contábil.

### *d) Redução ao valor recuperável*

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada período de encerramento do exercício para apurar se há indicações objetivas de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros que podem ser estimados de uma maneira confiável.

No caso de haver indicativo de perda de valor, os ativos não financeiros têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, numa frequência anual. A Administração não identificou qualquer indicativo que justificasse a constituição de uma provisão para perda sobre seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

### *e) Benefícios a empregados*

Obrigações a empregados relativamente a benefícios de curto prazo são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.



Dentre os benefícios oferecidos pelo Instituto não há qualquer benefício pós emprego a colaborador que possa gerar uma obrigação futura.

***f) Provisões e passivos circulantes e não circulantes***

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. Quando aplicável, as provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do encerramento do exercício.

***g) Receita diferida***

Os recursos decorrentes de projetos que são aplicados na aquisição de ativo imobilizado são reconhecidos como receita diferida no passivo não circulante e são transferidos para o resultado do exercício, conforme o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação ou baixas do ativo imobilizado. Em 31 de dezembro de 2018 o saldo era de R\$ 820.466 (R\$ 506.078 em 2017).

***h) Reconhecimento de receitas e apuração do resultado***

O resultado do exercício é apurado de acordo com o regime de competência. Para os projetos cujos recursos foram aportados por financiadores que requerem a prestação de contas, as receitas são reconhecidas em valor equivalente aos gastos dos referidos projetos, de modo que seja nulo o resultado do confronto entre as despesas e as receitas apropriadas.

***i) Receitas financeiras***

As receitas financeiras abrangem, basicamente, os rendimentos de juros sobre aplicações financeiras. Os rendimentos são reconhecidos no resultado, através do método dos juros efetivos.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

***j) Doações e contribuições***

As doações e contribuições financeiras recebidas, quando existentes, sem destinação específica são reconhecidas como receitas e mensuradas a valor justo.





#### 4. Gestão de risco financeiro

##### *Fatores de risco de risco financeiro*

As atividades da Entidade a expõem a diversos riscos decorrentes do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado

A presente nota apresenta informações sobre a exposição da Entidade a cada um dos riscos acima.

##### *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de um prejuízo financeiro da Entidade caso uma contraparte ou de instituições financeiras depositárias de recursos de investimentos financeiros não cumprir com as suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis e de aplicações financeiras.

Para redução desses riscos, a **Entidade** adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes. Quanto às instituições financeiras, a **Entidade** somente realiza operações com aquelas de baixo risco.

##### *Exposição a riscos de crédito*

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, que na data das demonstrações contábeis é:

	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa	10.965.956	10.191.459
Adiantamentos e outros créditos	68.961	96.086
Despesas antecipadas	2.089	2.172
	<b>11.037.006</b>	<b>10.289.717</b>

##### *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco de a Entidade estar em dificuldades para honrar as suas obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista. O foco na administração da liquidez é a de garantir que sempre ela seja suficiente para cumprir com



suas obrigações, sob condições normais, sem causar perdas ou risco de prejudicar a reputação da Entidade.

A Entidade apresentava em 31 de dezembro de 2018 um ativo circulante de R\$ 11.026.205 (R\$ 10.289.717 em 2017) para um passivo circulante de R\$ 9.214.856 (R\$ 9.052.809 em 2017), o que representa uma liquidez de R\$ 1.811.349 (liquidez de R\$ 1.776.908 em 2017).

Os vencimentos contratuais de passivos financeiros não ultrapassam o período de 180 (cento e oitenta) dias, o mesmo ocorrendo para os ativos circulantes.

### ***Risco de mercado***

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio para os recursos recebidos de financiadores do exterior, recebíveis de clientes e taxas de juros para os ganhos obtidos no valor de suas participações em instrumentos financeiros ou na possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados na execução dos projetos. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações no valor dos recursos recebidos e nas receitas financeiras da Entidade.

O gerenciamento de risco de mercado tem como objetivo administrar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis.

Com relação às taxas de juros, a Entidade realiza seus investimentos em aplicações que apresentam imediata liquidez e remuneração líquida adequada.

### **5. Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Caixa e bancos	2.471	8.880
Aplicações financeiras (a)	10.963.485	10.182.579
<b>Total</b>	<b>10.965.956</b>	<b>10.191.459</b>

(a) Aplicação em títulos de renda fixa



## 6. Imobilizado

As movimentações do custo e da depreciação do imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 estão demonstradas nos quadros abaixo:

### Movimentação em 2018 e 2017

<b>Custo</b>	<b>01.01.2018</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>31.12.2018</b>
Máquinas e equipamentos	42.242	382048		424.290
Computadores e periféricos	671.778	105.672		777.450
Móveis e utensílios	52.803	5.513		58.316
	<b>766.823</b>	<b>493.233</b>		<b>1.260.056</b>
<b>Depreciação</b>				
Máquinas e equipamentos	21.068	30.982		52.050
Computadores e periféricos	193.078	132.803		325.881
Móveis e utensílios	10.769	5.412		16.181
	<b>224.915</b>	<b>169.197</b>		<b>394.112</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>541.908</b>	<b>324.036</b>		<b>865.944</b>
<b>Custo</b>	<b>01.01.2017</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>31.12.2017</b>
Máquinas e equipamentos	42.242	-		42.242
Computadores e periféricos	527.900	143.878		671.778
Móveis e utensílios	39.436	13.367		52.803
	<b>609.578</b>	<b>157.245</b>		<b>766.823</b>
<b>Depreciação</b>				
Máquinas e equipamentos	16.844	4.224		21.068
Computadores e periféricos	82.839	110.239		193.078
Móveis e utensílios	6.289	4.480		10.769
	<b>105.972</b>	<b>118.942</b>		<b>224.914</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>503.606</b>	<b>38.303</b>		<b>541.909</b>



## 7. Recursos vinculados a projetos

A Entidade contabiliza no passivo circulante os recursos recebidos de financiadores e que ainda não foram aplicados nos respectivos Convênios ou Projetos. Em 31 de dezembro de 2018 o saldo era de R\$ 9.016.571 (R\$ 8.766.946 em 2017), com a seguinte distribuição:

### Fonte nacional

Órgãos públicos	2018	2017
	4.021.170	2.969.036

### Fonte Internacional

Fundações	382.652	186.168
Organização não governamental	4.612.749	5.611.741
	9.016.571	8.766.946

## 8. Patrimônio líquido

Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido do superávit e diminuído do déficit apurados anualmente desde a data da sua constituição.

De acordo com o estatuto social, em caso de dissolução do Instituto, com base em decisão tomada em Assembleia Geral, seu patrimônio será destinado, preferencialmente, a outra ou outras instituições sem fins lucrativos congêneres com personalidade jurídica, sede e atividade em território nacional.

## 9. Isenção tributária

Tendo em vista que o Instituto não distribui parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a título de lucro ou participação nos resultados, aplica integralmente os recursos para manutenção dos seus objetivos institucionais e mantém a escrituração regular de suas receitas e despesas, ele está imune ao pagamento do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL sobre os superávits apurados.



## 10. Receitas de projetos

<b>Descrição</b>	<b>2.018</b>	<b>2017</b>
BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento e Social	3.239.599	2.416.176
Rainforest Foundation Noruega/RCA	1.647.970	1.301.571
Embaixada da Noruega	506.492	618.267
Rainforest Foundation Noruega/Pacote Amazônia	1.945.600	1.350.970
Fundação Moore	1.672.422	1.948.778
Gaia Amazonas	149.806	0
POEMA e. V. Armut und Umwelt in Amazonien	100.983	137.708
PORTICUS	468.252	308.324
Organizações diversas	49.127	817
<b>Total</b>	<b>9.780.251</b>	<b>8.082.611</b>

## 11. Administrativas e gerais

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Ajuda de custo e diárias	224.811	200.255
Aluguel, seguro imóvel e locação	154.921	152.802
Telefone, internet e energia elétrica	94.410	101.175
Material de escritório e para eventos	271.791	172.554
Serviços e materiais gráficos	235.614	158.975
Limpeza e manutenção	88.374	66.503
Informática	14.637	24.036
Tributos e taxas	75.588	143.208
Depreciação	169.197	118.942
Outras despesas	320.999	132.611
<b>Total</b>	<b>1.650.342</b>	<b>1.271.061</b>

## 12. Serviços prestados por terceiros

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Serviços prestados – Pessoa jurídica	1.632.717	1.050.387
Serviços prestados – Pessoa física	33.508	68.494
Repasse – Organização indígena	103.402	103.402
	<b>1.769.627</b>	<b>1.222.283</b>



### 13. Viagem, locomoção, estadias e refeições

	2018	2017
Viagens aéreas, fluviais e terrestres	2.552.759	2.139.005
Alimentação	417.302	419.581
Hospedagem	285.355	367.296
Combustível	301.621	279.309
Táxi e outras despesas de locomoção	140.177	72.733
	<b>3.697.214</b>	<b>3.277.924</b>

### 14. Salários, encargos e benefício

	2018	2017
Salários	1.709.042	1.521.538
Férias	205.387	216.217
13º salário	155.427	138.270
INSS	521.667	496.165
FGTS	235.183	212.428
PIS	20.474	18.155
Assistência Médica	176.934	108.036
Aviso prévio indenizado	10.178	20.435
Seguro de vida	23.837	22.276
Auxílio alimentação	96.513	75.574
Auxílio creche, transporte e exames médicos	4.762	2.785
	<b>3.159.404</b>	<b>2.831.879</b>



## 15. Cobertura de seguros

A cobertura de seguros em 31 de dezembro de 2018 foi contratada em valores que a administração julga suficiente para fazer face aos riscos associados aos respectivos ativos. Os bens segurados, no ramo de multiseгуо empresarial, abrangem as localidades de São Paulo, Macapá, Oiapoque e Santarém.

São Paulo, 31 dezembro de 2018.

*Lux Boelitz Vidal*

Lux Vidal

Presidente

CPF: 614.285.908-20

  
Ricardo Kolndorfer  
Contador  
CRC 1SP175741/O-6